



UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



ENTRE BENEFÍCIOS E DISFUNÇÕES: UM ESTUDO DE CASO DA BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA APLICADA NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ (IFPA)

Eixos temático: 1. Gestão e políticas públicas - organizações, tecnologia e desigualdades

Adão Maximiliano de Souza Regis
Universidade da Amazônia

RESUMO

O artigo aborda o tema da burocracia no contexto das instituições de ensino, focando especificamente no Instituto Federal do Pará (IFPA). A análise é ancorada na teoria burocrática de Max Weber, que fornece uma estrutura para entender os impactos da burocracia no serviço público. O estudo visa compreender a influência da burocracia nos aspectos gerenciais do IFPA e explorar a relação entre teoria burocrática, gestão pública e políticas públicas na Região Amazônica. Metodologicamente, adota-se uma abordagem de estudo de caso, com pesquisa baseada em revisão bibliográfica e análise do relatório de gestão do IFPA de 2020. Os resultados destacam os benefícios da burocracia, como promoção da eficiência, mas também os riscos de rigidez e inflexibilidade quando mal implementada. Conclui-se que, enquanto a burocracia tem potencial para melhorar a eficiência, sua má implementação pode comprometer a eficácia das instituições de ensino.

Palavras-chave: Max Weber, gestão pública, disfunções, benefícios e Instituto Federal.

1. INTRODUÇÃO

Comumente, a burocracia é associada de forma pejorativa, muitas vezes devido à falta de análise teórica e à aplicabilidade inadequada do sistema, como observado por Serpa e Ferreira (2019). No entanto, conforme Adewale (2017) destaca, a burocracia emergiu como uma solução para as imprevisibilidades das interações humanas, procurando estabilizar e organizar a cooperação entre indivíduos, gerando benefícios como estabilidade e segurança para organizações e indivíduos envolvidos nos processos.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Max Weber, vivendo na transição entre os séculos XIX e XX, analisou as transformações políticas, econômicas e sociais em curso, incluindo o estudo da burocracia como um elemento fundamental para a constituição do Estado Moderno (HANKE, 2020). O trabalho de Weber indica uma transição do controle organizacional e político de uma abordagem pessoal (patrimonialista) para um formato mais impessoal, buscando eficiência, eficácia e efetividade, conforme corroborado por Zeybekoğlu e Alkan (2021).

A história da administração estatal no século XX é marcada por diversas fases. A década de 1930, por exemplo, viu um fortalecimento do Estado de bem-estar social, com o Estado assumindo responsabilidades pelos direitos básicos da população (ALLEN, 1979). Nas décadas de 1950 e 1960, o Estado buscou promover transformações estruturais, mas as décadas de 1970 e 1980 viram um ressurgimento do movimento neoliberal, em parte devido à incapacidade do Estado de atender adequadamente às necessidades da sociedade. Esta era neoliberal defendia uma redução da intervenção estatal, embora reconhecendo o papel vital do Estado em áreas como educação, conforme analisado por Evans (1993).

No contexto das mudanças no governo, em 1909, o presidente Nilo Peçanha estabeleceu 19 escolas para jovens aprendizes e artesãos. Estas escolas se transformaram, ao longo dos anos, em Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets). Mais tarde, surgiram os Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como o IFPA, graças à Lei nº 11.892 de 2008. Esses institutos, foram integrados ao Ministério da Educação (MEC), oferecem educação de qualidade em diversos níveis e áreas, combinando técnicas e tecnologias modernas (BRASIL, 2022). O IFPA, em particular, é um exemplo de como essas instituições têm desempenhado um papel vital na Região Amazônica, promovendo Educação Técnica e Superior. Este estudo foca em entender a influência da burocracia no IFPA e a importância de uma gestão eficaz e responsável.

De forma geral este artigo analisa a problemática de “Como a teoria burocrática de Max Weber influencia positiva e negativamente os aspectos gerenciais do Instituto Federal do Pará (IFPA) no contexto de gestão e políticas públicas?”, tendo como objetivo geral: Analisar a aplicabilidade e as implicações da teoria burocrática de Max Weber na gestão e nas políticas públicas do Instituto Federal do Pará (IFPA), e objetivos específicos: Explorar a interseção entre a teoria burocrática, a gestão pública e as políticas públicas voltadas para a promoção da Educação Técnica e Superior na Região Amazônica; Avaliar como a burocracia influencia a melhoria da gestão e accountability das Instituições Federais; Debater os impactos positivos e negativos da burocracia no serviço público, especificamente no contexto do IFPA.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



2. REFERENCIAIS TEÓRICO

2.1 A teoria Burocrática de Max Weber

De acordo com Cruz (2006), a burocracia se originou na forma de governo do Estado na antiga Mesopotâmia, Índia, Rússia, China e antigo Egito. Pode ser caracterizada no modo de produção asiática, que aparece como mediador dos interesses individuais e gerais, coordena os empenhos da sociedade, define uma maior divisão do trabalho e divide mais rigidamente a agricultura e o artesanato. Dá-se, então, a apropriação de poucos representantes da sociedade.

Embora certas características burocráticas estejam presentes há séculos, seu estudo real é mais bem traçado na obra do sociólogo germânico Max Weber. Segundo Ramos (1981), a identificação da burocracia que Weber apresenta ocorre no final do século passado, quando a Alemanha passa a ser um importante competidor nos mercados mundiais com a Inglaterra, o que desencadeou o processo de capitalismo industrial.

Comparando a teoria burocrática com outras teorias organizacionais, ela se destaca pela ênfase na racionalidade e eficiência (RAMOS, 1983). No entanto, também é criticada por sua rigidez e potencial despersonalização das relações humanas (MERTON, 1970). Dentro da comunidade científica, a teoria burocrática é amplamente aceita como um modelo para grandes organizações, mas também é reconhecida por suas possíveis disfunções (ADEWALE, 2017).

Cordeiro (2017) argumenta que a burocracia ainda precisa ser mais bem compreendida, porque a burocracia ainda é vista como um empecilho para todos os tipos de organizações. Ramos (1983) já declarava que a questão da burocracia é complexa, por isso é necessário analisar as duas visões atribuídas à burocracia, a negativa e a positiva com suas funções e disfunções.

No IFPA, a teoria burocrática é aplicada por meio da implementação de regras claras, divisão de trabalho e hierarquias bem definidas (INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ, 2021). Isso é evidente em sua estrutura organizacional, políticas e práticas administrativas. A adoção de uma abordagem burocrática busca garantir uma gestão eficaz, transparente e justa (CORDEIRO, 2017).

Este estudo procura entender como a teoria burocrática influencia as práticas e políticas do IFPA. Ao examinar os benefícios e disfunções da burocracia no contexto do IFPA, busca-se contribuir para uma compreensão mais profunda de como as teorias organizacionais podem ser adaptadas e otimizadas em diferentes contextos (CARDOSO, 2017; CORDEIRO, 2017).

A teoria burocrática, com suas características distintas de racionalidade, hierarquia e impessoalidade, tem uma influência significativa sobre o IFPA (WEBER,

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



1946). Embora ofereça estruturas que podem facilitar a eficiência e a transparência, também apresenta desafios que necessitam de constante revisão e adaptação (CORDEIRO, 2017). Este referencial serve como base para a próxima fase do estudo, onde a metodologia será delineada para examinar mais profundamente a aplicação prática da teoria burocrática no IFPA.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo adota a metodologia de estudo de caso, uma abordagem qualitativa que permite uma investigação profunda e contextualizada de um fenômeno específico dentro de seu ambiente real (YIN, 2015). O estudo de caso é particularmente útil quando se deseja entender contextos complexos, onde os fenômenos e o contexto não estão claramente separados (STAKE, 1995) na qual seguiu as seguintes etapas:

Seleção do Caso: O Instituto Federal do Pará (IFPA) foi escolhido como objeto de estudo devido à sua representatividade no cenário educacional da Região Amazônica e pelo fato de ser uma instituição pública, o que torna relevante a análise da burocracia e gestão.

Coleta de Dados: A principal fonte de dados foi o relatório gerencial do IFPA referente ao ano de 2020. Este documento oferece uma visão abrangente da gestão, operações e desafios enfrentados pela instituição. Além disso, buscou-se literatura secundária e documentos institucionais para complementar e contextualizar a análise.

Levantamento da Literatura: Para fundamentar a análise e a discussão proposta, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre a teoria burocrática de Max Weber e sua aplicação em contextos de gestão pública. Esta revisão teve como objetivo compreender as principais características, benefícios e desafios da burocracia em instituições educacionais.

Os descritores de busca utilizados nas principais bases de dados acadêmicas (Scopus, Web of Science, Scispace e Google Scholar) foram: "burocracia", "Max Weber", "gestão pública", "políticas públicas", "instituições educacionais", "disfunções", "Benefícios" e "Instituto Federal".

Análise dos Dados: Os dados foram analisados à luz da teoria burocrática de Max Weber. O foco principal foi identificar como os princípios burocráticos influenciam a gestão e operação do IFPA. A análise seguiu uma abordagem interpretativa, buscando entender os pontos positivos, negativos e as nuances e complexidades da burocracia em um contexto educacional (EISENHARDT, 1989).

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Em seguida, foi uma discussão sobre os benefícios e disfunções advindas da aplicabilidade da teoria burocrática nos Institutos Federais do Pará tomando como base análise documental do relatório de gestão do IFPA Exercício 2020, publicado em 2021.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Avaliação da Aplicabilidade da burocracia no Instituto Federal do Pará

Como ente público, o IFPA está sujeito à burocracia estatal e aos conceitos colocados pela nova administração pública (NAP), ao final da década de 1970, quando se observou a necessidade de reformular o papel do Estado, para se tornasse mais ágil e dinâmico na promoção de bens e serviços à sociedade. Um dos principais objetivos da burocracia aplicada à Administração pública é prevenir a corrupção e o nepotismo, mas tinha lentidão, centralização e autoritarismo (MATIAS;PEREIRA, 2018). Nesse ambiente, surgiu a nova administração pública (NAP), também conhecida como administração pública gerencial, na qual diversos governos buscaram alternativas para aumentar a produção e reduzir custos, visando metas e meios de produção (DENHARDT; CATLAW, 2017).

Para este estudo de caso, foram analisadas as correlações da aplicabilidade dos benefícios e disfunções da burocracia com base nas informações mostradas no Relatório de Gestão 2020 do IFPA versão aprovada pela resolução 418-2021-CONSUP, para constatação da consonância da teoria burocrática conforme previamente apontadas nos referenciais teóricos apresentados no tópico anterior.

4.2. Aplicabilidade positiva da burocracia junto ao Instituto Federal do Pará.

Com o movimento de mudança gerencial, o NAP trouxe como premissa de gestão a eficiência institucional, percebida em relação aos recursos aplicados, comparável entre instituições que desempenham funções semelhantes (MATTOS; TERRA, 2015), o que teve impacto até no ambiente acadêmico no qual, aliada à teoria burocrática, poder ter certos benefícios, como lista Lima (2020) em que foi analisado e elencando as vantagens com base nas informações mostradas no Relatório de Gestão 2020 do IFPA versão aprovada pela resolução 418-2021-CONSUP :

- Racionalidade - O uso adequado dos métodos disponíveis para atingir os objetivos organizacionais (Ex: Orçamento prévio com alocações adequadas às reais demandas). Sendo que IFPA foi uma das instituições da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia que alcançou um dos maiores percentuais de execução orçamentária, que ficou em 98,8% constando no item OF1.1. Lane (2021) aborda a racionalidade como a adequação dos meios aos fins pretendidos

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



por uma organização, e Wei & Woodford (2020) conectam essa adequação à otimização de recursos e à redução de custos. No contexto do IFPA, vemos uma clara materialização desses conceitos, demonstrando como a instituição busca alcançar seus objetivos de maneira eficaz.

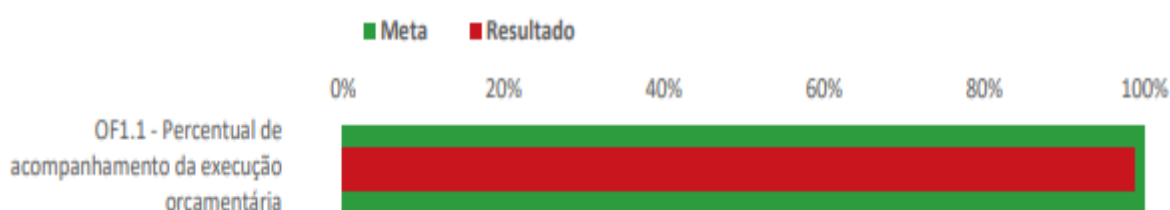


Gráfico 1, Fonte: Relatório de Gestão 2020 do IFPA.

- **Precisão** - Descrição do trabalho e conhecimento das responsabilidades do trabalho (Ex: Resoluções). Como descrito no relatório as atribuições como as da Coordenação de Contabilidade, conforme a Resolução IFPA/CONSUP nº 191/2020, atualizada pela Resolução IFPA/CONSUP nº 217/2021 que são : Executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis do SIAFI; Promover a análise processual e conformidade da legislação; Atualizar as informações cadastrais, Rol de Responsáveis no SIAFI e certidões do IFPA; Manter as obrigações fiscais e acessórias atualizadas do IFPA dentre outras. Marras (2017) sublinha a importância da definição exata das funções e responsabilidades. Esta precisão, reforçada por Shoji et al. (1998), é fundamental para padronizar e avaliar o desempenho dos funcionários. No IFPA, a aderência estrita a esses princípios garante uma gestão transparente e eficaz.
- **Rapidez nas decisões**: cada funcionário sabe o que deve ser feito e por quem (Ex: Procedimentos Operacionais e Instruções Normativas). De acordo com o item AC1.3 do relatório, foram 23 processos padronizados cumulativamente de um total de 100 mapeados. Dentre eles, destacam-se a Instrução Normativa (IN) nº 1/2020, que estabelece critérios e procedimentos para concessão de Licença para Tratamento de Saúde e Acompanhamento de Doença em Pessoa da Família de Servidores do IFPA. Zemková et al. (2017) enfatizam a importância da agilidade nas tomadas de decisão, sustentadas por normas preestabelecidas. Judge e Miller (1990) argumentam que essa agilidade evita atrasos e conflitos. No contexto do IFPA, a implementação de processos padronizados reforça essa rapidez e evita indecisões.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



- Impessoalidade (Ex: Editais de concurso público e processo seletivo). Houveram 81 ingressos de servidores no quadro de pessoal do IFPA, sendo 71 por meio de concurso público e 10 por processo seletivo (item 3.4.4.5.3). Santos, Friede e Miranda (2020) destacam a ausência de influências pessoais na execução das atividades. Mendes (2016) corrobora que isso garante imparcialidade nas relações da organização. O IFPA, ao seguir um processo seletivo transparente, exemplifica essa imparcialidade.
- Clareza interpretativa – É definida regras específicas que permitem uma resposta única de todos (Ex: Leis, Editais); Como em 2020, a dotação inicial da Lei Orçamentária Anual (LOA) foi de R\$ 471.657.461,00, não dando margem para dupla interpretação (Item 3.4.4.1.1). Elshawi et al. (2021) ressaltam a importância da uniformidade na interpretação das normas. Zhang et al. (2020) vinculam isso à previsibilidade dos resultados. A transparência no orçamento do IFPA reflete essa clareza interpretativa, proporcionando uma gestão mais eficaz.
- Consistência de etapas e procedimentos - padronização, redução de custos e enganos. Os procedimentos são definidos por escrito (Ex: Estudos, levantamentos, fóruns, campanhas, comissões). Foi realizada uma campanha para redução de copos descartáveis pela comissão de meio ambiente, padronizando também a não utilização de copos descartáveis (Item RS4.1). UNGAN (2016) salienta a importância da sequência lógica nas atividades. No IFPA, a adoção de campanhas como a de copos descartáveis demonstra essa padronização e sequência lógica em suas operações.
- Continuidade organizacional – A rotação do pessoal não afeta as operações (Ex: Criação de Critérios em concurso públicos que atenda as mesmas características do servidor que deixou o serviço Público) no relatório foi mostrado no item 3.4.4.5.3 a estratégia de recrutamento e alocação de pessoa. Reuter e Pottebaum (2017) enfatizam a importância da permanência e estabilidade das organizações. Isso é complementado por Turcanu e Guțu (2019), que argumentam que isso garante a sobrevivência e crescimento da organização. No contexto do IFPA, a estratégia clara de recrutamento alinha-se com essa noção de continuidade organizacional.
- Constância – é a padronização das tomadas de decisões nas mesmas circunstâncias (Ex: Procedimentos operacionais padronizados e manuais técnicos). O IFPA elaborou um Manual de Gestão de Riscos, que orienta e padroniza as ações de gerenciamento dos riscos identificados por suas unidades (item 3.3.1). Rees e Webber (2013) discutem a importância da regularidade na execução de atividades. Gogoi (2020) complementa afirmando que essa regularidade favorece a confiabilidade da organização no mercado. Ao estabelecer

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



um manual para a gestão de riscos, o IFPA demonstra essa constância, garantindo padrões de qualidade na gestão.

- Meritocracia - Pode ser identificada por meio de Sistema de seleção e premiação de colaboradores com base em sua avaliação e desempenho (ex: Progressão por Mérito e Capacitação). Consta no relatório que o desenvolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação na carreira se dá por meio de progressão por mérito profissional e progressão por capacitação profissional, conforme estabelecido no plano de carreira das respectivas categorias (item 3.4.4.5.5). Mun e Kodama (2021) salientam a importância do reconhecimento baseado no desempenho e competência. Murage (2021) acredita que isso potencializa o desenvolvimento profissional e pessoal. O IFPA, ao adotar um sistema de progressão baseado no mérito, encapsula essa noção de meritocracia.
- Distinção entre público x privado e entre público e administrativo (Ex: Normativas sobre a gestão dos bens e patrimônios públicos). O IFPA, por meio da Pró-reitoria de Administração (PROAD), designou uma servidora da DINF para atuar junto à Superintendência de Patrimônio da União (SPU)/PA com foco na regularização dos bens imóveis sob posse deste instituto. Esse trabalho teve início em novembro de 2018 e ainda se encontra em andamento. Mas já houve um avanço considerável em relação ao Sistema SPIUnet. Atualmente, tem-se 18 unidades cadastradas na base de dados da SPU, restando apenas o Campus Rural de Marabá que tem sua área sob a dominialidade do INCRA (item IT1.2). A'Zami e Liu (2021) destacam a necessidade de separar os interesses da organização dos interesses individuais. Merrill (2020) enfatiza que isso impede a corrupção. No contexto do IFPA, a regularização dos bens imóveis é um exemplo dessa distinção clara.

4.3. Disfunções da burocracia analisadas junto ao Instituto Federal do Pará.

Todos os benefícios acima, são de fundamental importância para o funcionamento ideal do Instituto Federal do Pará, pois se traduzem em resultados positivos no que diz respeito às atividades intermediárias e fim da organização. Contudo a burocracia também gera algumas disfunções que afetam as atividades do Instituto Federal como as seguintes descritas por Maximiano (2015, p. 107), que elencamos com os problemas analisados com base no mesmo relatório supracitado:

- Excesso de formalidade (Ex: documentações e procedimento enrijecidos que não permitem a fluidez e alcance dos objetivos); O relatório aponta dificuldades documentais para realizações de licenciamentos e transferências de tecnologias

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

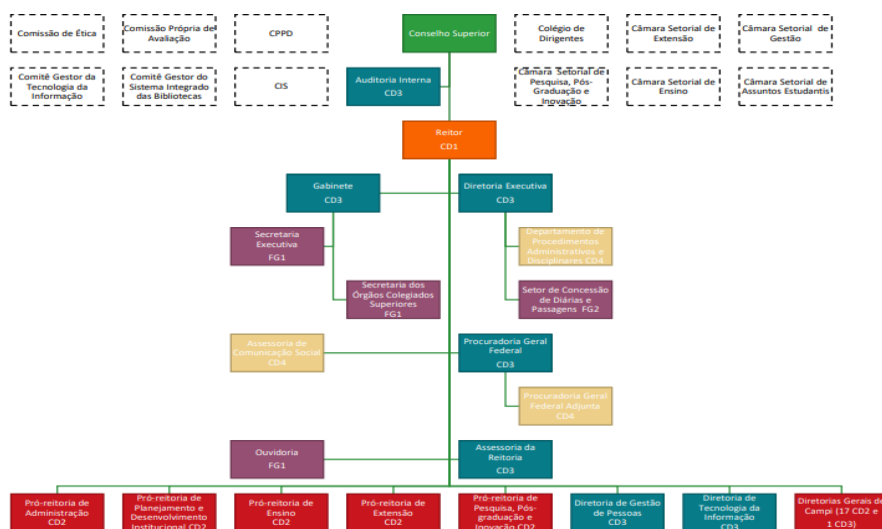
CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



para o setor privado, educacional ou comunidades locais (item RS2.4). Karimi et al. (2020) discutem o excesso de formalidade como um impedimento para a eficiência. Isso se traduz em lentidão, morosidade, e perda de flexibilidade. O IFPA, ao enfrentar dificuldades documentais, exemplifica essa disfunção.

- Resistência a mudanças (Ex: As pessoas têm dificuldades para se adaptarem às novas diretrizes). Foi possível perceber que o IFPA também é afetado pela resistência às mudanças pois no item 3.4.4.4.5 que trata de Mudanças e desmobilização relevantes não houve nenhuma mudança efetuada em 2020. Boon e Verhoest (2018) definem resistência à mudança como a dificuldade de se adaptar a novas situações. Patalano (2007) argumenta que isso impede a inovação e melhoria contínua. A ausência de mudanças no IFPA durante 2020 reflete essa resistência.
- Despersonalização das relações humanas (as pessoas se relacionam apenas com bases em processos sem levar em consideração o lado humano), Devido a pandemia houve uma diminuição do contato físico como no caso da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) orientou as equipes dos Campi por meio do trabalho remoto na elaboração dos PPCs dos Cursos Técnicos de Nível Médio (item RS1.5). Larsen et al. (2017) discutem a falta de consideração pelas características pessoais. Petrosyan (2019) indica que isso pode levar à insatisfação e desmotivação. A situação no IFPA durante a pandemia exemplifica a despersonalização nas relações.

Figura 1 organograma institucional do IFPA:



- Fonte: Relatório de Gestão 2020 do IFPA

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



- Hierarquização excessiva do processo decisório (determinados processos precisam passar por vários setores atrasando a fluidez e rapidez na conclusão das atividades) o item 2.2 do relatório mostra a estrutura organizacional por meio do Organograma do IFPA conforme figura 1. a seguir; Li e Wang (2022) descrevem a hierarquização excessiva como limitante para a participação e autonomia dos funcionários. Isso é complementado por Kanter (2019), que destaca que isso pode causar ineficiência e desestimular o envolvimento dos funcionários. O organograma do IFPA pode refletir essa hierarquização.
- Exibição de sinais de autoridade (pode resultar em assédio moral). Neste Sentido criado um departamento de corregedoria para tratar de assédios e outras matérias que precisem de suas intervenções (item 3.2.1). Carey (1970) aborda a exibição de autoridade como a manifestação de prestígio. Costa (2021) argumenta que isso pode criar distanciamento e desigualdade. A criação do departamento de corregedoria pelo IFPA é uma resposta a essa disfunção.
- Dificuldades no atendimento dos clientes (Ex: Os agentes públicos muitas das vezes estão alienado e desconhecem as atualizações dos procedimentos), como pode ser percebido no item PI5.5 que mostra um baixo percentual em que apenas 4% dos egressos foram atendidos pelo Plano de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE). Chakraborty (2017) define as dificuldades no atendimento como falta de agilidade e flexibilidade. Özkan et al. (2020) argumentam que isso reduz a qualidade e a satisfação dos clientes. A baixa porcentagem de egressos atendidos pelo IFPA reflete essa disfunção.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Federal do Pará (IFPA), sob a perspectiva da teoria burocrática de Max Weber, evidencia tanto os lados positivos quanto os desafios intrínsecos à burocracia que em sua essência, busca trazer ordem, eficiência e uniformidade às organizações. No entanto, ao analisar o relatório gerencial do IFPA referente ao ano de 2020, pode-se notar disfunções que refletem negativamente na gestão e implementação de políticas públicas.

Consoante Aspectos Positivos: A burocracia, em sua aplicação ideal, benefícios. Isso é crucial para instituições educacionais, como o IFPA, para garantir que as políticas públicas voltadas para a promoção da Educação Técnica e Superior na Região Amazônica sejam implementadas efetivamente. No que se refere aos aspectos negativos, as disfunções identificadas, são desafios significativos que podem obstaculizar a gestão eficaz e a implementação de políticas públicas. Estas disfunções podem levar a lentidão, morosidade, perda de flexibilidade, resistência à inovação, insatisfação e desmotivação entre os membros da organização.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Para que haja uma boa promoção da Educação Técnica e Superior na Região Amazônica, é vital que o IFPA reconheça e aborde essas disfunções. Ao equilibrar os princípios burocráticos com uma gestão mais ágil e centrada no ser humano, o IFPA pode efetivamente servir seus alunos e a comunidade, enquanto também se mantém responsável e transparente em suas operações.

Em suma, a teoria burocrática de Max Weber, quando aplicada corretamente, pode oferecer uma estrutura robusta para a gestão do IFPA. No entanto, é fundamental estar ciente e atento às disfunções inerentes à burocracia para garantir que a instituição permaneça dinâmica, adaptável e verdadeiramente focada em suas metas educacionais e públicas. Por fim, não pretendemos esgotar o assunto, mas apenas analisar o caso com intuito de discutir alguns pontos de vista sob a ótica da teoria burocrática com o objetivo de delinear contribuições.

REFERÊNCIAS

A'ZAMI, D.; LIU, X. The public-private distinction in the shadow of China: uneven and combined development's critique of liberal IR theory? Cambridge Review of International Affairs, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 1-23, jan./mar. 2021.

ADEWALE, Adeyinka. Does bureaucracy stifle moral agency. Journal of Public Administration and Governance, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 1-134a, jun. 2017.

ALLEN, H. Barton. A diagnosis of bureaucratic maladies. American Behavioral Scientist, [S.l.], v. 22, n. 6, p. 645-664, 1979.

BRASIL. Ministério da Educação. Histórico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/historico>. . acessado em 17 dez. 2022.

BOON, J.; VERHOEST, K. On the dynamics of reform resistance: why and how bureaucratic organizations resist shared service center reforms. International Public Management Journal, [S.l.], v. 21, n. 4, p. 533-557, out./dez. 2018.

CAREY, M. D. A “democratic authority” for bureaucracy. Journal of Educational Administration, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 48-65, jan./mar. 1970

CARDOSO, A. L. R. Burocracia e políticas públicas: reflexões sobre o campo da implementação. Revista Espacios, v. 38, n. 41, p. 3-14, 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n41/17384103.html>. Acesso em: 17 Dez. 2022.

CHAKRABORTY, S. Viewing hotel industry through customer oriented bureaucracy. The Indian Journal of Industrial Relations, [S.l.], v. 53, n. 1, p. 37-47, jul./set. 2017.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



CORDEIRO, W. M. Burocracia na construção da administração pública do século XXI: uma reflexão teórica. IV Encontro Brasileiro de Administração Pública, João Pessoa. PB, v. 24, p. 851-867, 2017. Disponível em: <http://150.165.254.38/ebap/contents/documentos/0851-867-burocracia-na-construcaoda.pdf>. Acesso em: 17 Dez. 2022.

COSTA, Lincoln Felipe Salomon et al. As intersecções entre desenvolvimento, autoritarismo e democracia no Brasil contemporâneo (2013-2019). 2021.

CRUZ, J. A. W. A BUROCRACIA FORA DO SENSO COMUM. Perspectivas Contemporâneas, [S. l.], v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: <http://68.183.29.147/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/361>. Acesso em: 17 dez. 2022.

DENHARDT, R.B.; CATLAW, T.J. Teorias da Administração Pública. (2 ed). São Paulo: Cengage Learning, 2017.

ELSHAWI, R.; SHERIF, Y.; AL-MALLAH, M. H.; SAKR, S. Interpretability in healthcare: A comparative study of local machine learning interpretability techniques. Computational Intelligence, [S.l.], v. 37, n. 4, p. 1633-1650, ago. 2021.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. Academy of Management Review, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. Lua Nova. São Paulo, CEDEC, 28/29:107-156, 1993.

GOGOI, B. J. Customer satisfaction and loyalty in retailing in the covid19 pandemic. Academy of Marketing Studies Journal, [S.l.], v. 25, n. 3, p. 1-13, set./dez. 2020.

HANKE, Edith. Max Weber and the empirical historical inquiry. Politics & Society, [S.l.], v. 19, n. 45, p. 118-141, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ (Brasil). Relatório de Gestão 2020 IFPA versão aprovada Resolução 418 2021 CONSUP. Belém do Pará: 2021.

JUDGE, W. Q.; MILLER, A. Antecedents and outcomes of decision speed in different environmental contexts. Academy of Management Journal, [S.l.], v. 34, n. 2, p. 449-463, jun. 1990.

KANTER, R. M. The future of bureaucracy and hierarchy in organizational theory: a report from the field. In: ADLER, P. S.; DU GAY, P.; MORGAN, G.; REED, M. (Ed.). The Oxford handbook of sociology, social theory and organization studies: contemporary currents. [S.l.]: Oxford University Press, p. 63-93. 2019.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



KARIMI, S.; ZHAKFAR, Z.; SARWARY, M. I. Study of excessive bureaucracy in construction projects causes of low level of competition and lengthy tendering process: a case study of Afghanistan. International Journal of Engineering and Advanced Technology, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 120-127, out./nov. 2020

LANE, J.-E. Rationality and institutions. Open Journal of Philosophy, v. 11, n. 4, p. 510-515, 2021.

LI, T.; WANG, Z. M. The top-heavy shape of authoritarian bureaucracy: evidence from Russia and China. International Review of Administrative Sciences, [S.l.], v. 88, n. 1, p. 3-23, mar./jun. 2022.

LIMA, Marisa Manuela Jesus Migueis. O Papel da Burocracia na Administração Pública.. Tese de Doutorado. Universidade de Coimbra.2020

LARSEN, A. C.; ULLEBERG, P.; RØNNESTAD, M. H. Depersonalization reconsidered: an empirical analysis of the relation between depersonalization and cynicism in an extended version of the Maslach Burnout Inventory. Nordic Psychology, [S.l.], v. 69, n. 3, p. 160-176, set./dez. 2017.

MATIAS-PEREIRA, J. Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. (7 ed). São Paulo: Atlas, 2018.

MATTOS, E.; TERRA, R. Conceitos Sobre Eficiência. In Boueri, R.; Rocha, F.; Rodopoulos, F. (Org). Avaliação da Qualidade do Gasto Público e Mensuração da Eficiência. p.211 – 233. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional ,2015.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos. Saraiva Educação SA, 2017.

MAXIMIANO, Antônio (2015). Introdução à Teoria Geral da Administração. 3ª edição, Editora Atlas. São Paulo.

MERRILL, T. W. Private and public law. In: GOLD, A. S. et al. (Ed.). The Oxford handbook of the new private law. [S.l.]: Oxford University Press, p. 605-624. 2020.

MERTON, R. K. Sociologia: Teoria e Estrutura. Tradução de Miguel Maillat. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

MENDES, RODRIGO GIACOIA. Os controles internos da Universidade Federal de Juiz de Fora e a sua contribuição para o processo de gestão e para a governança institucional. Universidade Federal de Juiz de Fora, Repositório da UFJF, 2016.

MUN, E.; KODAMA, N. Meritocracy at work?: merit-based reward systems and gender wage inequality. Social Forces, [S.l.], v. 100, n. 1, p. 1-28, set. 2021.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



MURAGE, M. Adopting meritocracy among the youth for international development in developing countries. *Science Mundi*, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 37-46, jan./jun. 2021.

ÖZKAN, P.; SÜER, S.; KESER, İ. K.; KOCAKOÇ, İ. D. The effect of service quality and customer satisfaction on customer loyalty: the mediation of perceived value of services, corporate image, and corporate reputation. *International Journal of Bank Marketing*, [S.l.], v. 38, n. 1, p. 129-149, jan./fev. 2020.

PATALANO, ROBERTA. Resistance to change. Exploring the convergence of institutions, organizations and the mind toward a common phenomenon. *Research Papers in Economics*, [S.l.], n. 2007-01, p. 1-32, jan. 2007.

PETROSYAN, A. E. Regaining the soul lost (the limits of depersonalization in organizational management). *Philosophy of Management*, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 9-23, mar./jun. 2019.

RAMOS, A. G. *Administração e Contexto brasileiro – esboço de uma teoria geral da administração*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1983.

RAMOS, A. G. *A Nova ciência das organizações – uma reconceitualização da riqueza das nações*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981.

REES, C. F.; WEBBER, J. Constancy, fidelity and integrity. In: VAN HOOFT, S. (Ed.). *The handbook of virtue ethics*. [S.l.]: Acumen Publishing, p. 399-408, 2013.

REUTER, C.; POTTEBAUM, J. Guest editorial preface: special issue on IT-support for crisis and continuity management. *International Journal of Information Systems for Crisis Response and Management*, [S.l.], v. 9, n. 2, p. i-vii, abr./jun. 2017.

SERPA, Sandro.; FERREIRA, Carlos. M. The concept of bureaucracy by Max Weber. *International Journal of Social Science Studies*, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 12-18, mar. 2019.

SHOJI, T.; AOYAMA, K.; NOMOTO, T. Basic studies on accuracy management systems based on estimating welding deformations. *Journal of Marine Science and Technology*, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 101-109, jun. 1998.

STAKE, R. E. *A arte da pesquisa com estudos de caso*. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1995.

ȚURCANU, C.; GUȚU, V. Organizational culture & managerial communication – factors of assuring continuity between higher education cycles. *Journal of Educational Sciences & Psychology*, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 5-14, mar. 2019.

WEBER, Max. *Burocracia*, in: *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC, 1946.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



WEI, J.; MA, M.; WOODFORD, M. Multiple conceptions of resource rationality. *Behavioral and Brain Sciences*, v. 43, e157, 2020.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

UNGAN, M. C. Standardization through process documentation. *Business Process Management Journal*, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 135-148, abr. 2006

ZEMKOVÁ, E.; HAMAR, D. Association of speed of decision making and change of direction speed with the agility performance. *Acta Gymnica*, [S.l.], v. 47, n. 2, p. 67-74, jun. 2017.

ZEYBEKOĞLU, Sezai; ALKAN, Yavuz Selim. Max Weber'in bürokrasi modeli: bir yeniden okuma denemesi. *Journal of Mehmet Akif Ersoy University Economics and Administrative Sciences Faculty*, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 651-681, 2021.

ZHANG, Y.; TIÑO, P.; LEONARDIS, A.; TANG, K. A survey on neural network interpretability. *arXiv: Learning*, [S.l.], v. abs/2006.03233, p. 1-30, jun. 2020

APÊNDICE:

Link para acesso ao Relatório de Gestão 2020 do IFPA versão aprovada pela resolução 418-2021-CONSUP.

<https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/relatorios-de-gestao/5636-relato-rio-de-gesta-o-2020-ifpa-versa-o-aprovada-resoluc-a-o-418-2021-consup-1/file>

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

FUNDAÇÃO PARANENSE
DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO
E PEDAGOGIA



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

